



Em março de 1969 o Açude Cocorobó estava cheio de água, 245 milhões de metros cúbicos desse precioso líquido deixavam saudades da Velha Canudos e da Segunda Canudos, também enchia o seu povo de esperança por dias melhores.

Parecia que uma certa profecia se confirmaria: "O sertão vai virar mar..."

50 anos depois, em 13 de março de 2019, data do aniversário do beato Antônio Conselheiro — maior demiurgo da saga conselheirista, problematiza-se questões instigantes, tais como, o real objetivo do açude e os seus efetivos resultados contemporâneos.

PROGRAMAÇÃO

13/03/2019

8:30h - Abertura

- Coral da Juventude
- Boas vindas e objetivos do seminário

8:40h – Exibição de recorte dos filmes:

Três Vezes Canudos – Diretor Manoel Neto O Mar de Antônio Peregrino – Diretor Mendel Hardeman

9:00h – Roda de conversa I

TEMA: O Açude Cocorobó, 50 anos: depoimentos de época

ANIMADORES:

Funcionários do DNOCS que viveram a construção e a implementação do açude; moradores da Segunda Canudos

14:30h – Roda de conversa II

TEMA: Açude Cocorobó: história,
desenvolvimento, lacunas, segurança
estrutural e desafios

ANIMADORES:

- Antônio Balbino CIVAB/Canudos
- Eldon Canário Escritor
- Genário Rabelo de Alcântara Prefeito de Canudos
- Lucas Lobão Coordenador Estadual DNOCS-BA
- Luiz Paulo Neiva Diretor do Campus Avançado de Canudos - UNEB
- Manoel Neto Coordenador do Centro de Estudos Euclides da Cunha – CEEC/UNEB
- Raimundo Goethe Peixoto Junior DNOCS-BA

17:00h – Visita à Barragem: um abraço de dor, saudade, reconhecimento e expectativas

• (A poesia e o poeta José Américo Amorim)